

INFORMATIVO AFINIDADE

Edição 53 | Maio 2018

EXISTE UMA NOVA
MANEIRA DE VOCÊ
SE RELACIONAR
COM O SEU BANCO:
COM AFINIDADE.



Banrisul
AFINIDADE

AMBIENTE ECONÔMICO

INTERNACIONAL

No ambiente internacional, os mercados vêm reagindo à perspectiva de aceleração mais intensa da inflação nos EUA, em um contexto de estreitamento da ociosidade do mercado de trabalho e de elevação dos preços das commodities, em particular do petróleo. Combinado a isso, a atividade econômica norte-americana, que vem registrando avanço consistente nos últimos trimestres, deverá ser adicionalmente estimulada pelos efeitos da aprovação da reforma tributária, podendo se converter em mais um vetor de pressão sobre a inflação.

Nesse horizonte, o cenário de mercado para a curva de juros dos EUA passou a incorporar um ritmo algo mais acelerado de normalização da política monetária. Contudo, ainda prepondera

a expectativa de que o Banco Central dos EUA cumprirá sua sinalização, elevando a FED Funds Rate (FFR) em três oportunidades ao longo deste ano. Esse ajuste das expectativas de mercado contribuiu para fortalecer o dólar em escala global, em particular frente às moedas das economias emergentes, repercutindo o movimento dos investidores em busca de ativos mais seguros.

Por sua vez, a economia da Zona do Euro (ZE) perdeu fôlego no primeiro trimestre deste ano em relação ao quarto trimestre do ano passado, registrando crescimento de apenas +0,4% contra +0,7% no período anterior. Frente ao mesmo trimestre do ano passado, houve expansão de 2,5% ante alta de 2,8% na mesma base de comparação. Esse movimento

reflete fatores pontuais, entre eles o inverno mais rigoroso, entretanto, devem ser ponderados os riscos de prolongamento desse comportamento, tendo em vista as recentes turbulências geradas pelas tensões comerciais e geopolíticas, com potencial de frustrar as perspectivas de aceleração do PIB da ZE neste ano.

Nesse contexto, parece razoável que, nos próximos meses, o ambiente internacional mantenha-se volátil, em linha com as incertezas relacionadas, principalmente, à condução da política monetária norte-americana. Com efeito, o Banco Central dos EUA deve reiterar sinalizações de ajuste gradual da taxa básica de juros, enquanto o Banco Central Europeu deve reforçar postura mais cautelosa.

AMBIENTE ECONÔMICO

Por Diretoria Financeira e de Relações com Investidores
Unidade Financeira | GERAT - Estudos Econômicos
macroeconomia@banrisul.com.br

BRASIL

No Brasil, os resultados dos principais indicadores de atividade sinalizam que a reação da atividade econômica perdeu intensidade nos primeiros meses de 2018, refletindo, em grande medida, a desaceleração da indústria e do comércio e a retração do setor de serviços e dos insumos da construção civil. Frente a isso, as perspectivas de mercado para o crescimento do PIB em 2018 foram revistas para baixo, repercutindo a percepção de que a retomada do crescimento deverá ser mais lenta do que o esperado anteriormente.

Em linha com essa conjuntura, a inflação segue surpreendendo para baixo, apesar da relevante desvalorização do câmbio doméstico (R\$/US\$), que encerrou o mês de abril cotado acima de R\$ 3,50,

comportamento que tem se mostrado disseminado pelo conjunto de grupos formadores do índice oficial de preços, como é o caso dos serviços e dos alimentos, e que deve amparar a decisão do Comitê de Política Monetária por mais um corte na taxa Selic, que a levará para 6,25% ao ano, patamar no qual deverá ser mantida por período considerável.

Há que se ressaltar que, apesar da desaceleração recente, as perspectivas de crescimento do PIB deste ano se mantêm, sustentadas, por um lado, pelos dados mais favoráveis do mercado de crédito, determinados, principalmente, pelo avanço das concessões com recursos livres, e pelas melhores perspectivas de safra agrícola, em particular pelos melhores prognósticos para a produção de soja.

Ademais, nos próximos trimestres, os efeitos do prolongado ciclo de flexibilização da política monetária devem se materializar de forma mais consistente sobre a atividade, o que reforça as projeções de crescimento do PIB próximo a 2,7% em 2018.

INDICADORES ECONÔMICO- FINANCEIROS

| Tipo | mai/17 | jun/17 | jul/17 | ago/17 | set/17 | out/17 | nov/17 | dez/17 | jan/18 | fev/18 | mar/18 | abr/18 | Acumulado (%) | | |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------|--------|--------|--------------|--------|--------------|--------|--------|-------------|---------------|-------|-------|
| | | | | | | | | | | | | | Ano | 12 m | 24 m |
| CDI (% a.m.) | 0,93 | 0,81 | 0,80 | 0,80 | 0,64 | 0,64 | 0,57 | 0,54 | 0,58 | 0,46 | 0,53 | 0,52 | 2,11 | 8,10 | 22,65 |
| Poupança (% a.m.) ¹ | 0,58 | 0,55 | 0,56 | 0,55 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 2,02 | 6,42 | 15,00 |
| Poupança (% a.m.) ² | 0,58 | 0,55 | 0,56 | 0,55 | 0,50 | 0,47 | 0,43 | 0,43 | 0,40 | 0,40 | 0,39 | 0,37 | 1,56 | 5,76 | 14,29 |
| Selic (% a.m.) | 0,93 | 0,81 | 0,80 | 0,80 | 0,64 | 0,64 | 0,57 | 0,54 | 0,58 | 0,47 | 0,53 | 0,52 | 2,12 | 8,11 | 22,67 |
| Ouro (%) | 1,55 | 0,38 | -3,65 | 4,18 | 0,83 | 0,30 | -1,12 | 2,50 | 0,52 | 3,68 | 0,32 | 4,21 | 8,95 | 14,26 | 3,08 |
| Dólar Comercial (%) | 1,93 | 2,41 | -5,92 | 0,97 | 0,57 | 3,36 | -0,06 | 1,31 | -4,03 | 1,96 | 1,88 | 6,03 | 5,70 | 10,31 | 1,84 |
| IGP-M (% a.m.) | -0,93 | -0,67 | -0,72 | 0,10 | 0,47 | 0,20 | 0,52 | 0,89 | 0,76 | 0,07 | 0,64 | 0,57 | 2,05 | 1,89 | 5,33 |
| TBF (%) ³ | 0,84 | 0,72 | 0,76 | 0,72 | 0,55 | 0,59 | 0,50 | 0,47 | 0,52 | 0,43 | 0,50 | 0,47 | 1,93 | 7,31 | 20,52 |
| TR (%) ³ | 0,08 | 0,05 | 0,06 | 0,05 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,24 | 2,03 |
| Ibovespa (%) | -4,12 | 0,30 | 4,80 | 7,46 | 4,88 | 0,02 | -3,15 | 6,16 | 11,14 | 0,52 | 0,01 | 0,88 | 12,71 | 31,65 | 59,69 |

Referências

Acumulado Ano 2018 = Jan/18 a Abr/18

Acumulado 12 meses = Mai/17 a Abr/18

Acumulado 24 meses = Mai/16 a Abr/18

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

Em 02/05/2018

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.